

06/março/2015

À: Lojas Colombo S.A.
At.: Sr. Rodrigo Miceli Piazer

Ref.: Relatório nº AUD0081/2015

Prezados senhores,

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.Sas. às demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 da Lojas Colombo S.A., acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Atenciosamente,

Nelson Fernandes Barreto Filho
Assurance Partner

Lojas Colombo S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas
do relatório dos auditores independentes

Em 31 de dezembro de 2014

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014	10

Relatório dos auditores independentes

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Sete de Setembro, 730 – 12º andar
Centro
Porto Alegre | RS | Brasil

T +55 51 3086.2600
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores da
Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas
Porto Alegre – RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas e sua controlada (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, , assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

O exame ds demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Lojas Colombo S.A. – Comércio de Utilidades Domésticas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem ressalvas, com data de 27 de março de 2014.

Porto Alegre, 06 de março de 2015.

Nelson Fernandes Barreto Filho
Contador CRC SP-151.079/O-0 “S” – RS

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RS

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresa controlada**

Balço patrimonial

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	27.729	5.666	27.747	5.670
Contas a receber de clientes (Nota 6)	253.615	209.204	253.615	209.204
Estoques (Nota 7)	220.388	217.671	220.388	217.671
Impostos a recuperar	31.230	23.113	31.230	23.113
Dividendos a receber (Notas 9(a) e 12)	3.272	2.714	3.262	2.843
Outras contas a receber	33.315	48.827	33.317	48.829
	<u>569.549</u>	<u>507.195</u>	<u>569.559</u>	<u>507.330</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Depósitos judiciais (Nota 14)	3.382	4.667	3.382	4.667
Créditos com partes relacionadas (Nota 12)	5.644	5.478	5.644	5.478
Contas a receber de clientes (Nota 6)	97	78	97	78
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	1.848	3.831	1.848	3.831
Investimentos (Nota 9)				
Em controladas	67.481	65.118	66.726	64.783
Outros	2.425	2.425	2.425	2.425
Intangível (Nota 10)	7.881	9.317	7.881	9.317
Imobilizado (Nota 11)	76.695	45.564	76.695	45.564
	<u>165.453</u>	<u>136.478</u>	<u>164.698</u>	<u>136.143</u>
Total do ativo	<u>735.002</u>	<u>643.673</u>	<u>734.257</u>	<u>643.473</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresa controlada**

Balço patrimonial

Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores e outras obrigações	273.907	216.922	273.907	216.922
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	26.714	19.658	26.714	19.658
Salários e encargos sociais	24.178	22.753	24.178	22.753
Impostos, taxas e contribuições (Nota 16)	17.532	19.676	17.532	19.676
Tributos parcelados (Nota 17)	1.647	1.472	1.647	1.472
Débitos com partes relacionadas (Nota 12)	21.230	22.190	20.484	21.990
Dividendos propostos (Nota 18)	6.970	17.196	6.970	17.196
Receitas diferidas	132	1.636	132	1.636
Outros passivos	4.903	6.717	4.904	6.717
	<u>377.213</u>	<u>328.220</u>	<u>376.468</u>	<u>328.020</u>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	8.353	5.020	8.353	5.020
Tributos parcelados (Notas 17)	20.908	20.018	20.908	20.018
Receitas diferidas	6	409	6	409
Provisão para demandas judiciais (Nota 14)	5.290	5.868	5.290	5.868
	<u>34.557</u>	<u>31.315</u>	<u>34.557</u>	<u>31.315</u>
Total do passivo	<u>411.770</u>	<u>359.535</u>	<u>411.025</u>	<u>359.335</u>
Patrimônio líquido (Nota 18)				
Capital social	190.000	190.000	190.000	190.000
Reserva de capital	1.314	1.314	1.314	1.314
Reserva de lucros	131.918	92.824	131.918	92.824
	<u>323.232</u>	<u>284.138</u>	<u>323.232</u>	<u>284.138</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>735.002</u>	<u>643.673</u>	<u>734.257</u>	<u>643.473</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresa controlada**

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Operações continuadas				
Receitas (Nota 20)	1.481.326	1.364.141	1.481.326	1.364.141
Custo das mercadorias vendidas, da intermediação financeira e dos serviços prestados	(1.128.195)	(1.024.708)	(1.128.195)	(1.024.708)
Lucro bruto	353.131	339.433	353.131	339.433
Despesas com vendas (Nota 21)	(180.641)	(194.059)	(180.641)	(194.059)
Despesas gerais e administrativas (Nota 21)	(150.130)	(117.472)	(150.143)	(117.487)
Outros ganhos, líquidos (Nota 23)	11.650	13.841	11.650	13.841
Participação nos lucros de controladas (Nota 9)	13.776	11.426	13.735	11.433
	(305.345)	(286.264)	(305.399)	(286.272)
Lucro operacional	47.786	53.169	47.732	53.161
Despesas financeiras (Nota 22)	(12.457)	(4.559)	(12.457)	(4.559)
Receitas financeiras (Nota 22)	2.376	865	2.430	873
Resultado financeiro, líquido	(10.081)	(3.694)	(10.027)	(3.686)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	37.705	49.475	37.705	49.475
Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)	(8.367)	(8.468)	(8.367)	(8.468)
Lucro líquido das operações continuadas	29.338	41.007	29.338	41.007
Lucro das operações descontinuadas (Nota 2.19)		31.400		31.400
Lucro líquido do exercício	29.338	72.407	29.338	72.407
Lucro por ação (básico e diluído) durante o exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 19)				
- de operações continuadas	7,22	10,10		
- de operações descontinuadas		7,73		
	7,22	17,83		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de
Utilidades Domésticas**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital - incentivos fiscais	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Legal	Para futuro aumento de capital	Reserva para compra de próprias ações		
Em 31 de dezembro de 2012	190.000	1.314	8.922	13.691	15.000		228.927
Lucro líquido do exercício (Nota 18 b)						72.407	72.407
Destinações							
Reserva legal (Nota 18 b)			3.620			(3.620)	
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18 b)						(17.196)	(17.196)
Transferência para reservas de lucros (Nota 18 b)				47.591	4.000	(51.591)	
Em 31 de dezembro de 2013	190.000	1.314	12.542	61.282	19.000		284.138
Reversão de dividendos (Nota 18 b)						16.724	16.724
Lucro líquido do exercício (Nota 18 b)						29.338	29.338
Destinações:							
Reserva legal (Nota 18 b)			1.467			(1.467)	
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 18 b)						(6.968)	(6.968)
Transferência para reservas de lucros (Nota 18 b)				37.627		(37.627)	
Em 31 de dezembro de 2014	190.000	1.314	14.009	98.909	19.000		323.232

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresa controlada**

**Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social (*)	37.705	80.875	37.705	80.875
Ajustes				
Depreciação e amortização	13.515	10.569	13.515	10.569
Ganho na alienação/baixa de imobilizado e intangível	(1.261)	(38.818)	(1.261)	(38.818)
Resultado de subsidiárias reconhecidas por equivalência patrimonial (Nota 9)	(13.776)	(11.426)	(13.735)	(11.433)
Despesas financeiras (Nota 22)	8.884	4.559	8.884	4.559
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	2.975	2.253	2.975	2.253
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 14)	5.548	3.309	5.548	3.309
Provisão (reversão) perda de estoques	(400)	430	(400)	430
	<u>53.190</u>	<u>51.751</u>	<u>53.231</u>	<u>51.744</u>
Variações no capital circulante				
Contas a receber de clientes	(47.405)	6.805	(47.405)	6.805
Estoques	(2.317)	(52.264)	(2.317)	(52.264)
Impostos a recuperar	(8.117)	(2.657)	(8.117)	(2.657)
Depósitos judiciais	(4.841)	(2.318)	(6.126)	(2.318)
Créditos com partes relacionadas	(166)	1.705	(166)	1.654
Outros ativos	15.512	(41.557)	16.796	(41.551)
Fornecedores	56.985	45.494	56.985	45.494
Impostos, taxas e contribuições	(1.850)	(30.542)	(1.850)	(30.542)
Operação descontinuada	41.468	41.468	41.468	41.468
Débitos com partes relacionadas	4.895	(4.401)	4.895	(4.601)
Receitas diferidas	(1.907)	(4.020)	(1.907)	(4.020)
Outros passivos	(389)	(26.030)	(388)	(26.030)
	<u>63.590</u>	<u>(16.566)</u>	<u>63.085</u>	<u>(16.818)</u>
Fluxo de caixa atividades operacionais	<u>63.590</u>	<u>(16.566)</u>	<u>63.085</u>	<u>(16.818)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.613)	(4.794)	(5.613)	(4.794)
Juros pagos	(9.831)	(4.404)	(9.831)	(4.404)
	<u>48.146</u>	<u>(25.764)</u>	<u>47.641</u>	<u>(26.016)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>48.146</u>	<u>(25.764)</u>	<u>47.641</u>	<u>(26.016)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	(43.638)	(14.749)	(43.638)	(14.749)
Compras de ativos intangíveis	(951)	(1.618)	(951)	(1.618)
Valor recebido pela venda de imobilizado	2.640	47.539	2.640	47.539
Dividendos recebidos	10.855	2.153	11.374	2.390
	<u>(31.094)</u>	<u>33.325</u>	<u>(30.575)</u>	<u>33.562</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado) nas atividades de investimentos	<u>(31.094)</u>	<u>33.325</u>	<u>(30.575)</u>	<u>33.562</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Novos empréstimos	189.043	159.382	189.043	159.382
Novos mútuos com partes relacionadas	10.914	9.816	10.914	9.816
Pagamento de empréstimos	(178.977)	(178.770)	(178.977)	(178.770)
Pagamento de mútuos com partes relacionadas	(15.499)	(2.793)	(15.499)	(2.793)
Dividendos pagos	(470)	(3.584)	(470)	(3.584)
	<u>5.011</u>	<u>(15.949)</u>	<u>5.011</u>	<u>(15.949)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>5.011</u>	<u>(15.949)</u>	<u>5.011</u>	<u>(15.949)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	22.063	(8.388)	22.077	(8.403)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 5)	<u>5.666</u>	<u>14.054</u>	<u>5.670</u>	<u>14.073</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 5)	<u>27.729</u>	<u>5.666</u>	<u>27.747</u>	<u>5.670</u>

(*) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após o lucro das operações descontinuadas em 2013.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e suas empresas controladas ("Companhia" ou "Lojas Colombo") é uma sociedade anônima fechada com sede em Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul, com atuação nos Estados da Região Sul, cujos acionistas são: AR Colombo S/A Administração e participações, com participação de 97,4185%,.

A Companhia tem por objeto o comércio de produtos eletrodomésticos, móveis em geral, pneus e peças automotivas e a participação em outras empresas cujos objetivos são operações de crédito e de seguros aos produtos comercializados, como atividades complementares e assessórias ao negócio principal.

A Companhia realiza vendas utilizando-se a modalidade de financiamento Crédito Direto ao Consumidor (CDC), o qual é substancialmente operado pelo empreendimento controlado em conjunto - Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento.

As partes relacionadas abaixo mencionadas possuem as seguintes razões sociais e podem ser identificadas nessas demonstrações financeiras pelas seguintes denominações:

- . A.R. Colombo Administração e Participações S.A. ("A.R. Colombo");
- . Colmagi Atacadista S.A. ("Colmagi");
- . Correfar Corretora de Seguros S.A. ("Correfar");
- . Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Crediare");
- . Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio Farroupilha");
- . Josema Administração e Participação S.A. ("Josema"); e
- . Colombo Motos S.A. ("Colombo Motos").

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 06 de março de 2015.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

(c) Normas contábeis – Novas e alterações/atualizações ocorridas

Alterações e atualizações nas políticas contábeis e divulgações que entraram em vigor em 2014

As seguintes normas contábeis estão em vigor desde 1 de janeiro de 2014 e não trouxeram efeitos nas demonstrações contábeis da Companhia:

. Alterações às IFRS 10/CPC 36 (R3), IFRS 12/CPC 45 e IAS 27/CPC 35 (R2) - Entidades de Investimento;

. IAS 32/CPC 39 - Apresentação de Instrumentos Financeiros Ativos e Passivos Líquidos;

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . Alterações ao IAS 36/CPC 01 (R1) - Divulgação de Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros;
- . Alterações à IAS 39 – Novação de Derivativos e Continuidade de Contabilidade de Hedge; e
- . IFRIC 21/ICPC 19 – Tributos.

Normas contábeis que entrarão em vigor após 2014

A Companhia está avaliando os impactos da adoção das normas emitidas pelo IASB em 2014 (ainda sem correspondente no CPC) que entrarão em vigor após o exercício de 2014:

- . IFRS 9 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Instrumentos financeiros (Financial Instruments);
- . IFRS 15 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2017) – Receita de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers);
- . IAS 16 e IAS 38 (aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2016) – Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization - Amendments to IAS 16 and IAS 38).

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em empreendimento controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber de clientes" (Notas 5 e 6).

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 6.

**2.5.4 Instrumentos financeiros derivativos
e atividades de *hedge***

A Companhia não possui operações envolvendo Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ou (*impairment*).

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2014 corresponde em média a 0,83% a.m. (31 de dezembro de 2013 – 0,80% a.m.).

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.8 Ativos intangíveis

(a) Direito de uso

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando desejeu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e as eventuais perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis relativos ao Direito de uso, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundos de comércio), são amortizados linearmente por 10 anos, período que reflete a melhor estimativa da Administração sobre o tempo mínimo de permanência em imóvel alugado e sujeitos a testes para análise de redução do seu valor líquido recuperável, em caso de indicação de perda de seu valor recuperável.

(b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10.

Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10.

2.9 Imobilizado

O imobilizado compreende, principalmente, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	20-80
Equipamentos de processamento de dados	4-15
Veículos	5-8
Móveis, utensílios	2-25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2014 corresponde em média a 1,66% a.m. (31 de dezembro de 2013 – 1,62% a.m.).

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13 Provisões

As provisões para demandas judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.14 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecidos na demonstração do resultado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.15 Capital social

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos - varejo

A Companhia opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de eletrodomésticos e outros produtos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a entidade vende e entrega um produto para o cliente.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro, por meio de cartão de crédito e financiamento próprio ou com terceiros.

(b) Vendas de serviços

A Companhia vende serviços de garantias e seguros para seus clientes.

A receita de contratos de prestação de serviços é, em geral, reconhecida no período em que os serviços são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita conforme o período do contrato.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(c) Receita de intermediação financeira

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

2.17 Arrendamentos

A Companhia arrenda certos bens do imobilizado, principalmente veículos e estabelecimentos comerciais. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.19 Operações descontinuadas

Em 31 de outubro de 2012 foi firmado um contrato de compra e venda da operação “São Paulo” com a empresa Cybelar Ltda. A transação de venda foi finalizada em março de 2013 e refletida nas demonstrações contábeis do exercício de 2013, sendo o impacto na demonstração do resultado no montante de R\$ 31.400.

2.20 Demonstração do resultado abrangente

A Companhia não apresenta resultado abrangente e portanto, não efetua a divulgação em suas demonstrações.

2.21 Impactos da Lei 12.973 de 2014

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revogava o Regime Tributário de Transição (RTT), a qual foi convertida na Lei 12.973, aprovada em 13 de Maio de 2014, com o objetivo de alinhar a legislação fiscal aos novos critérios contábeis para facilitar o cumprimento das obrigações tributárias e reduzir as eventuais questões sobre seu cumprimento. A Lei 12.973/2014 traz alterações em alguns dispositivos, como o tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio, da avaliação dos investimentos

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pelo valor do patrimônio líquido, dispõe sobre a tributação dos lucros auferidos no exterior pelas pessoas residentes no Brasil entre outros assuntos, além de revogar o RTT. A norma estabelece também os ajustes que devem ser efetuados no livro fiscal e nos registros contábeis para a apuração da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). A descontinuidade do RTT foi optativa para o ano de 2014, mas obrigatória a partir de 2015.

A Companhia concluiu sua análise dos eventuais impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, como consequência e devido ao fato dessa análise não ter identificado efeitos tributários sobre as operações da Companhia, a mesma decidiu não antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício de 2014

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Perda (*impairment*) estimada

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) sobre os ativos intangíveis, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia reconhece por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. O imposto de renda e contribuição social ativos são registrados até a extensão de sua recuperabilidade, baseado em projeção de resultados/estimativas da administração.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

A Companhia segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro está *impaired*. Essa determinação requer um julgamento significativo, conforme apresentado na Nota 2.5.3. Para esse julgamento, a Companhia avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, e o comportamento do fluxo de caixa de seus ativos através de indicadores de performance avaliados junto a administração.

(d) Vida útil do ativo imobilizado

Anualmente, a Companhia revisa a vida útil de seus ativos imobilizados. A primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação foi realizada no exercício social de 2010 e foi considerada como mudança de estimativa e produziu efeitos contábeis prospectivamente apenas pelas alterações nos valores das depreciações do período a partir da data da transição.

Após a primeira análise periódica da vida útil-econômica, a administração revisa essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios.

(e) Empreendimento controlado em conjunto

A controlada Josema possui controle conjunto sobre o investimento de 50% detido na Crediare. Devido ao fato da investida estar estruturada sob a forma de sociedade anônima e das partes do acordo possuírem direito aos ativos líquidos da empresa, esse acordo foi classificado como *joint venture* e, dessa forma, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A administração da Companhia identifica, avalia e se protege contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Risco de mercado

**(a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo
associado com taxa de juros**

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, exceto a Crediare, a qual possui ativos significativos. Para reduzir ou eliminar riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros, oriundos da possibilidade de vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos, a Crediare efetua a captação diária de empréstimos (CDI) junto a uma instituição financeira de mercado, efetuando a gestão de seu fluxo de caixa.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Conforme demonstrado na Nota 13, os empréstimos da Companhia são atrelados ao CDI. O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre principalmente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do varejo e serviços, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades com referência no mercado. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes são liquidadas em dinheiro, financiamento com terceiros ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Com relação a carteira de cartões de crédito, a Companhia tem como política a realização de operações com administradoras de cartões que possuem um custo atrativo e uma estrutura operacional adequada no que tange a riscos inerentes a fraudes.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha que apresentem um menor custo de captação.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

O Departamento de Finanças monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de dezembro de 2014		
Empréstimos	24.521	427
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	336.478	
Obrigações com arrendamento mercantil	2.193	7.926
	363.192	8.353
Em 31 de dezembro de 2013		
Empréstimos	18.501	3.606
Fornecedores e outras contas a pagar (i)	254.549	
Obrigações com arrendamento mercantil	1.157	1.414
	274.207	5.020

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de dezembro de 2014		
Empréstimos	24.815	432
Obrigações com arrendamento financeiro	340.519	
Fornecedores e outras obrigações (i)	2.219	8.022
	367.553	8.454
Em 31 de dezembro de 2013		
Empréstimos	18.501	3.606
Obrigações com arrendamento financeiro	254.549	
Fornecedores e outras obrigações (i)	1.157	1.414
	274.207	5.020

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

(d) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Conselho de Administração auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2014	2013
Total dos empréstimos (Nota 13)	35.067	24.678
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(27.747)	(5.670)
Dívida líquida	7.320	19.008
Total do patrimônio líquido	323.232	284.138
Total do capital	330.552	303.146

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2,21	6,27
--	------	------

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado	
	2014	2013
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa operações continuadas	27.747	5.670
Contas a receber de clientes e demais contas a receber		
operações continuadas	287.029	258.111
	314.776	263.781
Consolidado		
Outros passivos financeiros		
	2014	2013
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	26.714	22.107
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 13)	8.353	2.571
Fornecedores e outras obrigações operações continuadas	278.810	223.639
	313.877	248.317

4.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

28 de 65

G:\PORTO ALEGRE\COLOMBO\LOJASCOLOMBO13.DEZ

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Da operação comercial		
Prestações a receber com financiamento próprio (i)	10.025	8.889
Cartões de crédito (ii)	250.953	203.877
Outros (iii)	3.440	5.768
Contas a receber de crédito direto ao consumidor interveniência bancária (CDCI)	4	3
Provisão para <i>impairment</i> (créditos de liquidação duvidosa)	(1.693)	(1.263)
Ajuste a valor presente de clientes	(9.017)	(7.992)
Clientes a receber operações descontinuadas		
	253.712	209.282

(i) Financiamentos com maior volume de curto prazo com risco reduzido e provisão de *impairment* constituída.

(ii) Risco de crédito suportado pela administradora dos cartões de crédito, portanto sem risco para a Companhia.

(iii) Contas a receber com vencimentos de curto prazo com liquidez imediata sem constituição de provisão para *impairment*, e com risco reduzido de crédito.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Recursos em bancos e em caixa	27.722	5.658	27.740	5.662
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	7	8	7	8
	<u>27.729</u>	<u>5.666</u>	<u>27.747</u>	<u>5.670</u>

As operações compromissadas lastreadas em debêntures e os títulos de renda fixa são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber de clientes

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Da operação comercial		
Prestações a receber com financiamento próprio	10.025	8.889
Cartões de crédito	250.953	203.877
Outros	3.440	5.768
Contas a receber de crédito direto ao consumidor interveniência bancária (CDCI)	4	3
Provisão para <i>impairment</i> (créditos de liquidação duvidosa)	(1.693)	(1.263)
Ajuste a valor presente de clientes	(9.017)	(7.992)
	<u>253.712</u>	<u>209.282</u>
Menos parcela não circulante	<u>(97)</u>	<u>(78)</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	253.615	209.204
(a) Parcela circulante	<u>253.615</u>	<u>209.204</u>
(a) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorrida no exercício foi como segue:		

Controladora e Consolidado

	2014	2013
Em 1º de janeiro	1.263	1.122
Complemento de provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	2.975	2.253
Baixas efetuadas	<u>(2.545)</u>	<u>(2.112)</u>
Em 31 de dezembro	<u>1.693</u>	<u>1.263</u>

- (b) A composição da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa - líquida das recuperações ocorridas no exercício, pode ser assim demonstrada:

Controladora e Consolidado

	2014	2013
Complemento de provisão	2.975	2.253
Recuperação de créditos de clientes	<u>(350)</u>	<u>(1.006)</u>
Prov. para créd. liquidação duvid. – líq. das recuperações (Nota 21)	<u>2.625</u>	<u>1.247</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Provisão para créditos de liquidação duvidosa". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação desta
31 de 65

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

demonstração financeira é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

(c) Ajuste a valor presente de clientes

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Saldo inicial	7.992	7.759
Ajuste a valor presente sobre vendas a prazo e/ou cartão parcelado	29.744	25.856
Realização do ajuste a valor presente	(28.719)	(25.623)
	<u>9.017</u>	<u>7.992</u>

Todas as contas a receber não circulantes vencem em até 2 anos a contar da data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2014 havia o montante de R\$ 466 de contas a receber vencidas, para as quais a Companhia não registrou provisão para devedores duvidosos por não apresentarem risco de realização.

A análise de vencimentos das contas a receber vencidas está apresentada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Até 30 dias	1.236	430
De 31 a 60 dias	479	84
De 61 a 90 dias	82	60
Acima de 91 dias	362	328
	<u>2.159</u>	<u>902</u>

Em 31 de dezembro de 2014, contas a receber de clientes na controladora e no

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

consolidado, no total de R\$ 1.693 (2013 - R\$ 1.263), estavam com risco de realização e foram provisionadas.

Os vencimentos dessas contas a receber a vencer estão representados abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Até 3 meses	141.934	100.473
De 3 a 12 meses	120.245	117.084
De 1 a 2 anos	84	78
	<u>262.263</u>	<u>217.635</u>

O resumo dos vencimentos das contas a receber (vencidos e a vencer) está representado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Vencidos	2.159	902
A vencer	<u>262.263</u>	<u>217.635</u>
	<u>264.422</u>	<u>218.537</u>

7 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Estoque de mercadorias para revenda	224.737	222.823

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Materiais diversos	871	364
Provisão para perdas nos estoques	(2.005)	(2.405)
Ajuste a valor presente	(3.215)	(3.111)
	<u>220.388</u>	<u>217.671</u>

A Companhia realiza a provisão para perdas nos estoques com base confronto entre o custo dos produtos e o seu valor médio a mercado descontando os impostos e custos para sua realização.

O ajuste a valor presente deduzido da conta de estoque refere-se ao valor presente sobre as compras que integraram a conta de fornecedores e sua reversão, tem como contrapartida a rubrica de custo das mercadorias vendidas, em decorrência da fruição do prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques, em relação aos valores neles registrados.

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Saldo inicial em 01 de janeiro	3.111	2.525
Compras a prazo	9.549	16.316
Despesas financeira reconhecida no prazo das operações	(9.445)	(15.730)
Saldo em 31 de dezembro	<u>3.215</u>	<u>3.111</u>

**8 Imposto de renda e contribuição
social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os saldos de impostos de renda e contribuição social diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	Controladora e Consolidado			
	Imposto de renda	Contribuição social	2014 Total	2013 Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	423	152	575	430
Provisão para contingências	3.400	1.224	4.624	9.280
Demais provisões temporárias	(2.243)	(808)	(3.051)	(6.800)
Efeitos Lei nº 11.638/07				
<i>Leasing</i> /imobilizado				(91)
AVP clientes	2.254	812	3.066	2.717
AVP fornecedores e estoques	52	19	71	315
Mercadorias não entregues	107	38	145	179
<i>Impairment</i>	144	52	196	124
Depreciação e amortização pela vida útil remanescente	(2.778)	(1.000)	(3.778)	(3.957)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social				1.634
	<u>1.359</u>	<u>489</u>	<u>1.848</u>	<u>3.831</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estimativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos é como segue:

Ano	Ativo	Passivo	Controladora e Consolidado	
			2014	2013
2014				3.298
2015	4.685	(3.779)	906	299
2016	3.294	(3.050)	244	234
2017 a 2021	698		698	
	<u>8.677</u>	<u>(6.829)</u>	<u>1.848</u>	<u>3.831</u>

Os valores de compensação são os seguintes:

	Consolidado	
	2014	2013
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	3.992	10.335
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	<u>4.685</u>	<u>4.344</u>
	<u>8.677</u>	<u>14.679</u>
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	(3.050)	(9.802)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	<u>(3.779)</u>	<u>(1.046)</u>
	<u>(6.829)</u>	<u>(10.848)</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1.848	3.831
--	-------	-------

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Consolidado	
	2014	2013
Em 1º de janeiro	3.831	16.710
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes (Créditos de liquidação duvidosa)	145	48
Provisão para contingências	(4.656)	123
Demais provisões temporárias	3.749	(9.289)
Efeitos Lei nº 11.638/07		
<i>Leasing</i> /imobilizado	91	71
AVP clientes	349	78
AVP fornecedores e estoques	(244)	36
Depreciação e amortização pela vida útil	179	(648)
<i>Impairment</i> do imobilizado	72	(39)
Mercadorias não entregues	(34)	(58)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	(1.634)	(3.201)
Em 31 de dezembro	1.848	3.831

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Consolidado							
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Provisão para contingências	Demais provisões temporárias	Impairment do imobilizado	Mercadorias não entregues	Efeitos Lei nº 11.638/07 - AVP	Prejuízo fiscal e base negativa da contrib. social	Total
Ativo de imposto diferido								
Em 31 de dezembro de 2012	382	9.157	2.489	163	237	2.918	4.835	20.181
Creditado à demonstração do resultado	48	123	(2.489)	(39)	(58)	114	(3.201)	(5.502)
Em 31 de dezembro de 2013	430	9.280		124	179	3.032	1.634	14.679
Creditado à demonstração do resultado	145	(4.656)		72	(34)	105	(1.634)	(6.002)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>575</u>	<u>4.624</u>		<u>196</u>	<u>145</u>	<u>3.137</u>		<u>8.677</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Demais provisões temporárias	Efeitos Lei nº 11.638/07 - Leasing imobilizado	Efeitos Lei nº 11.638/07 - vida útil	Total
Passivo de imposto diferido				
Em 31 de dezembro de 2012		(162)	(3.309)	(3.471)
Debitado à demonstração do resultado	(6.800)	71	(648)	(7.377)
Em 31 de dezembro de 2013	(6.800)	(91)	(3.957)	(10.848)
Debitado à demonstração do resultado	3.749	91	179	4.019
Em 31 de dezembro de 2014	(3.051)		(3.778)	(6.829)

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos em controladas

(a) Informações sobre investimentos

Josema

Participações diretas	Ativo	Passivo	Capital social realizado	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Quantidade total de ações/ quotas	Participações direta - %	Saldo do investimento	Efeito sobre lucro da controlada	Dividendos propostos
Em 31 de dezembro de 2014	70.754	3.273	43.162	67.481	13.776	35.003.000	100%	67.481	13.776	3.272
Em 31 de dezembro de 2013	67.832	2.714	43.162	65.118	11.426	35.003.000	100%	65.118	11.426	2.714

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

	Controladora			
	Josema	Correfar	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	50.301		2.425	52.726
Reversão de dividendos	7.720			7.720
Resultado da equivalência patrimonial	11.426			11.426
Dividendos propostos	(2.714)			(2.714)
Dividendos complementares	(1.615)			(1.615)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	65.118		2.425	67.543
Resultado da equivalência patrimonial	13.776			13.776
Dividendos propostos	(3.272)			(3.272)
Dividendos complementares	(8.141)			(8.141)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	67.481		2.425	69.906
	Consolidado			
	Crediare	Correfar	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	57.910		2.425	60.335
Resultado da equivalência patrimonial	11.433			11.433
Dividendos propostos	(2.843)			(2.843)
Dividendos complementares	(1.717)			(1.717)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	64.783		2.425	67.208
Resultado da equivalência patrimonial	13.735			13.735
Dividendos propostos	(3.262)			(3.262)
Dividendos complementares	(8.530)			(8.530)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	66.726		2.425	69.151

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Participação societária dos investimento

	Participação - %	
	2014	2013
Josema	100	100
Crediare (*)	50	50

(*) Participação de forma indireta através da Josema. Josema é sociedades de capital fechado e, por essa razão, não há preço de mercado cotado para suas ações.

(d) Outras informações sobre investimentos

(i) Josema

A Josema, constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração da Companhia, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de participações no capital de outras sociedades, com capital inicial de propriedade exclusiva e totalmente integralizado pela Lojas Colombo. A Companhia detém o controle da Crediare em conjunto com o Bradesco S.A.

(ii) Crediare (controlada indireta em conjunto)

A Crediare, instituição financeira privada nacional tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a utilização de recursos próprios e de terceiros. Atua no mercado financeiro voltada basicamente ao crédito direto ao consumidor das vendas parceladas das Lojas Colombo e com empréstimos a pessoas físicas, com utilização de recursos captados junto ao Banco Bradesco S.A.

As demonstrações financeiras da Crediare em 31 de dezembro de 2014 apresentam um ativo total de R\$ 425.738 e um passivo circulante e não circulante de R\$ 290.493. As rendas a apropriar de Crédito Direto ao

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consumidor (CDC) montam a R\$ 89.684 (2013 - R\$ 73.890). As rendas de operações de crédito montam a R\$ 147.363 (2013 - R\$ 164.388) e são registradas na rubrica "Receita de intermediação financeira", na demonstração do resultado da Crediare.

Abaixo seguem as principais informações das demonstrações financeiras da Crediare (controlada em conjunto):

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo		
Circulante	356.110	315.579
Não circulante	69.628	67.506
	<hr/>	<hr/>
Total do ativo	425.738	383.085
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	286.416	249.357
Não circulante	4.077	4.166
Patrimônio líquido	135.245	129.562
	<hr/>	<hr/>
Total do passivo e patrimônio líquido	425.738	383.085
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Demonstração do resultado		
Receita da intermediação financeira	147.363	164.388
Despesas da intermediação financeira	(19.151)	(14.839)
Despesas operacionais	(79.066)	(109.872)
Imposto de renda e contribuição social	(19.879)	(16.810)
	<hr/>	<hr/>
Lucro líquido do exercício	29.267	22.867
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Intangível

(a) Composição do saldo

	Controladora e Consolidado		
	Software adquiridos	Direito de utilização de imóveis	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2013	9.156	451	9.607
Aquisições	1.614	4	1.618
Alienações	(1)		(1)
Amortizações	(1.705)	(202)	(1.907)
Saldo contábil, líquido	<u>9.064</u>	<u>253</u>	<u>9.317</u>
Em 31 de dezembro de 2013			
Custo total	15.329	5.138	20.467
Amortização acumulada	(6.265)	(4.885)	(11.150)
Saldo contábil, líquido	<u>9.064</u>	<u>253</u>	<u>9.317</u>
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2014	<u>9.064</u>	<u>253</u>	<u>9.317</u>
Aquisições	1.752		1.752
Transferências	(830)		(830)
Alienações		(59)	(59)
Amortizações	(2.105)	(194)	(2.299)
Saldo contábil, líquido	<u>7.881</u>	<u>7.881</u>	<u>7.881</u>
Em 31 de dezembro de 2014			
Custo total	17.220	4.627	21.847
Amortização acumulada	(9.339)	(4.627)	(13.966)
Intangível de operações descontinuadas			
Saldo contábil, líquido	<u>7.881</u>	<u>7.881</u>	<u>7.881</u>
Taxa médias anuais de amortização - %	16,14	17,03	

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

(a) Composição do saldo

	Controladora e Consolidado						
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2013							
Aquisições	6.109	5.229	11.624	10.366	10.291	4.578	48.197
Ajuste ao valor de recuperação (<i>impairment</i>)			6.299	2.007	5.134	1.309	14.749
Alienações		(187)	187	89	(89)		
Depreciações	(3.300)		(3.486)	(150)	(1.351)	(433)	(8.720)
Ativo imobilizado operações descontinuadas		(79)	(4.172)	(425)	(2.337)	(1.649)	(8.662)
Saldo contábil, líquido	<u>2.809</u>	<u>4.963</u>	<u>10.452</u>	<u>11.887</u>	<u>11.648</u>	<u>3.805</u>	<u>45.564</u>
Em 31 de dezembro de 2013							
Custo total	2.809	6.710	38.981	19.417	28.754	16.604	113.275
Depreciação acumulada		(1.747)	(28.529)	(7.530)	(17.106)	(12.799)	(67.711)
Saldo contábil, líquido total	<u>2.809</u>	<u>4.963</u>	<u>10.452</u>	<u>11.887</u>	<u>11.648</u>	<u>3.805</u>	<u>45.564</u>
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2014	2.809	4.963	10.452	11.887	11.648	3.805	45.564
Aquisições	14.628	428	11.990	6.911	7.493	1.569	43.019
Ajuste ao valor de recuperação (<i>impairment</i>)			(118)		(91)	(2)	(211)
Transferências		7	233	150	666	(225)	831
Alienações			(176)	(773)	(284)	(87)	(1.320)
Depreciações		(79)	(5.078)	(1.127)	(3.619)	(1.285)	(11.188)
Saldo contábil, líquido	<u>17.437</u>	<u>5.319</u>	<u>17.303</u>	<u>17.048</u>	<u>15.813</u>	<u>3.775</u>	<u>76.695</u>
Em 31 de dezembro de 2014							
Custo total	17.437	7.138	49.815	23.214	34.895	17.245	149.744
Depreciação acumulada		(1.819)	(32.512)	(6.166)	(19.082)	(13.470)	(73.049)
Saldo contábil, líquido total	<u>17.437</u>	<u>5.319</u>	<u>17.303</u>	<u>17.048</u>	<u>15.813</u>	<u>3.775</u>	<u>76.695</u>
Taxa médias anuais de depreciação - %		1,66	20,00	12,85	11,24	15,13	

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Outras informações

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos e pagamentos de tributos conforme descrito respectivamente, nas Notas 13(b) e 17.

12 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

									Controladora		
									2014	2013	
	Crediare	Colombo Motos	Correfar	A.R. Colombo	Consórcio Farroupilha	Josema	Banco Bradesco S.A.	Colmagi	Pessoas físicas	Total	Total
Ativo											
Outras contas a receber	4.733			6	905					5.644	5.478
Dividendos a receber						3.272				3.272	2.714
Total créditos com partes relacionadas	<u>4.733</u>			<u>6</u>	<u>905</u>	<u>3.272</u>				<u>8.916</u>	<u>8.192</u>
Caixa e equivalentes							13.212			13.212	3.455
Contas a receber (*)	23.241									23.241	12.764
Passivo											
Aluguéis a pagar				163	46			518	7	734	724
Mútuos			2.117	7.323		746		5.234	142	15.562	21.418
Contas a pagar	4.934									4.934	48
Dividendos a pagar				6.776					194	6.970	17.196
Total débitos com partes relacionadas	<u>4.934</u>		<u>2.117</u>	<u>14.262</u>	<u>46</u>	<u>746</u>		<u>5.752</u>	<u>343</u>	<u>28.200</u>	<u>39.386</u>

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Receitas/despesas											
Despesas com vendas e administrativas	24.864	1.414		(1.119)	2.019		(3.777)	(71)	23.330	23.646	
Receitas (despesas) financeiras	(148)		(382)	(21)		(63)	(507)	(1.570)	(2.691)	(1.555)	

As despesas administrativas das operações realizadas com a Crediare e a Consórcio Farroupilha referem-se, principalmente, a despesas de natureza corporativa e de infraestrutura operacional, apuradas pelo valor de custo, sem adição de margem de lucro, de acordo com a efetiva utilização destes recursos pelas Instituições.

As contas a pagar de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações passivas de recebimentos de CDC e aluguéis de lojas e não estão sujeitas a juros e a prazos de vencimentos determinados.

(*) Corresponde a contas a receber de cartões de crédito e outros recebimentos, não sendo tratados como partes relacionadas por referirem-se a saldo de repasses de terceiros relacionados com a atividade da Companhia, bem como não são eliminados do consolidado.

**Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades
Domésticas e empresas controladas**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

										Consolidado	
										2013	2013
	Crediare	Colombo Motos	Correfar	A.R. Colombo	Consórcio Farrroupilha	Josema	Banco Bradesco S.A.	Colmagi	Pessoas físicas	Total	Total
Ativo											
Mútuos											
Outras contas a receber	4.733			6	905					5.644	5.478
Dividendos a receber	3.262									3.262	2.843
Total créditos com partes relacionadas	7.995			6	905					8.906	8.321
Caixa e equivalentes						13.212				13.212	3.455
Contas a receber	23.241									23.241	12.764
Passivo											
Aluguéis a pagar				163	46		518	7		734	724
Mútuos			2.117	7.323			5.234	142		14.816	21.218
Contas a pagar	4.934									4.934	48
Dividendos a pagar				6.776				194		6.970	17.196
Total débitos compartres relacionadas	4.934		2.117	14.262	46		5.752	343		27.454	39.186
Receitas/despesas											
Despesas com vendas e administrativas	24.864	1.414		(1.119)	2.019		(3.777)	(71)		23.330	23.646
Receitas (despesas) financeiras	(148)		(382)	(21)			(507)	(1.570)		(2.628)	(1.555)

Consolidado

A Companhia é controlada pela A.R. Colombo Administração e Participações S.A. (constituída no Brasil), que detém 97,4185% das ações da Companhia. Os 2,5815% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

As operações de captação através de depósitos interfinanceiros realizadas entre o Bradesco e suas partes relacionadas são efetuadas em condições de prazos e remuneração normais de mercado.

As despesas administrativas das partes relacionadas com a Lojas Colombo referem-se, principalmente, às despesas de natureza corporativa e de infraestrutura operacional, as quais são apuradas pelo valor de custo, sem adição de margem de lucro, de acordo com a efetiva utilização destes recursos pelas partes relacionadas.

As despesas de aluguel da Companhia com partes relacionadas são remuneradas de acordo com o faturamento das respectivas lojas.

Não existem compra e venda de produtos e serviços entre partes relacionadas.

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações ativas de CDC e ressarcimento de despesas.

As contas a pagar a partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações passivas de recebimentos de CDC e aluguéis de lojas. As contas a pagar não estão sujeitas a juros e a prazos de vencimentos determinados.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Pró-labore	3.403	2.883
	<u>3.403</u>	<u>2.883</u>

(c) Empréstimos com partes relacionadas

	Controladora	
	2014	2013
Em 1º de janeiro	21.418	13.987

	Controladora	
	2014	2013
Empréstimos efetuados durante o exercício	10.914	9.816
Juros (Nota 22)	2.552	1.358
Amortização de principal	(15.499)	(2.793)
Amortização de juros	(3.823)	(950)
Em 31 de dezembro	<u>15.562</u>	<u>21.418</u>

13 Empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Circulante		
Capital de giro (0,9% a.m)	24.521	18.501
Arrendamento mercantil financeiro	2.193	1.157
	<u>26.714</u>	<u>19.658</u>
Não circulante		
Capital de giro(0,9% a.m)	427	3.606
Arrendamento mercantil financeiro	7.926	1.414
	<u>8.353</u>	<u>5.020</u>
Total de empréstimos	<u>35.067</u>	<u>24.678</u>

- (a) Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos não circulantes apresentam a seguinte composição:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
2015		2.869
2016	2.499	1.175
2017	1.772	447
2018	1.642	317
2019	1.420	212
2020	408	
2021	408	
2022	204	
	8.353	5.020

Em 31 de dezembro de 2014 o total dos empréstimos inclui obrigações garantidas (bancárias e empréstimos garantidos) de R\$ 9.855 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 2.333).

- (b) Em garantia dos financiamentos, foram oferecidos os seguintes ativos:

	Consolidado	
	2014	2013
Imobilizado (valor líquido)		
<i>Leasing</i> - arrendamento mercantil financeiro		269
		269

Os ativos do imobilizado dados em garantia apresentam prazo de vida útil inferior ao dos financiamentos, apresentando, um valor líquido na posição atual, de bens totalmente depreciados.

Para os demais empréstimos e financiamentos não garantidos com ativos da Companhia, foram oferecidos os avais de diretores e fianças da controladora

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, como os encargos financeiros são atrelados a CDI, o valor contábil é próximo ao valor justo.

(c) Obrigações de arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos		
mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	1.143	1.157
Mais de um ano e menos de cinco anos	8.976	1.414
	<u>10.119</u>	<u>2.571</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>1.031</u>	<u>237</u>

O valor presente das obrigações de arrendamento financeiro é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Menos de um ano	1.027	1.050
Mais de um ano e menos de cinco anos	8.061	1.284
	<u>9.088</u>	<u>2.334</u>

14 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e depósitos judiciais

Em 31 de dezembro estava constituída a provisão para riscos relativos às perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora e Consolidado				
	ICMS	Trabalhistas, previdenciárias e cíveis	Outros	2014	2013
Em 1ª de janeiro	18.597	6.992	1.705	27.294	26.933
Debitado à demonstração do resultado/provisões adicionais		5.548		5.548	3.309
Usado durante o exercício (baixa)	(16.545)	(2.695)		(19.240)	(2.948)
Em 31 de dezembro	2.052	9.845	1.705	13.602	27.294
(-) Depósitos judiciais relacionados totais	(2.058)	(9.628)	(8)	(11.694)	(26.093)
Depósitos judiciais - ativo não circulante	6	3.376		3.382	4.667
Provisão para contingências - passivo não circulante		3.593	1.697	5.290	5.868

(a) ICMS

Refere-se, principalmente, ao questionamento da incidência do ICMS sobre encargos financeiros, sendo que, em conexão a esta contingência, foram efetuados depósitos judiciais que cobrem o principal, multa e juros.

(b) *Trabalhistas, previdenciárias e cíveis*

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 7.616 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 5.357 em 31 de dezembro de 2013) e consistem,

principalmente, em reclamações de empregados.

Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas contra a Companhia por clientes. O encargo de provisão é reconhecido no resultado em "Despesas administrativas". Na opinião de nossos consultores jurídicos, após análise jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não originará nenhuma perda significativa além dos valores provisionados em 31 de dezembro de 2014 no montante de R\$ 2.229 (R\$ 1.635 em 31 de dezembro de 2013).

15 Contingências possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios no montante de R\$ 2.140 na área trabalhistas e R\$ 142 na área cíveis.

16 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Imposto de renda e contribuição social	771	3.442
PIS e COFINS	2.918	3.488
ICMS	6.711	6.264
Obrigações sociais	5.724	5.187
Outros	1.408	1.295
	17.532	19.676

17 Tributos parcelados

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Parcelamento PAES	22.555	21.490
	<u>22.555</u>	<u>21.490</u>
(-) Circulante	(1.647)	(1.472)
Não circulante	<u>20.908</u>	<u>20.018</u>

Em 7 de outubro de 2011, a Companhia recebeu lançamento fiscal de IRPJ e CSLL, que teve como base principal o ganho de capital incorrido quando da venda de participação de 50% da Credifar (atualmente Crediare), através de integralização de capital na controlada Josema. Em 2013 a empresa aderiu ao a reabertura do PAES, com base na Lei 12.865/13, com relação a débitos da referida operação e adicionalmente, em 2014, aderiu ao PAES com base na Lei 12.996/14, relacionado a um débito de PIS e COFINS, nos seguintes montantes:

	Controladora e consolidado
	2014
Principal – PIS e COFINS	307
Multa de mora	25
Juros	<u>201</u>
IRPJ e CSLL	<u>533</u>
Antecipações pagas em 2014 (5% conforme Lei 12.996/14)	<u>(27)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>506</u>

A Companhia, para processos e parcelamentos, apresentou como garantia bens do ativo imobilizado, de acordo com a legislação vigente.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social estava composto em 31 de dezembro de 2014 e 2013 por 4.061.348 ações, sendo 3.519.986 ações ordinárias e 541.362 ações preferenciais, sem valor nominal.

(b) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da reserva legal; (ii) dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado; (iii) reservas estatutárias de 15% para reserva para compra de próprias ações, não podendo exceder a 10% do capital social, e reserva para futuro aumento de capital, não podendo exceder a 60% do capital social; e (iv) atingidos os limites das reservas anteriores, o respectivo saldo deverá ser destinado à capitalização.

Foram computados lucros acumulados, da seguinte forma:

Em 31 de dezembro de 2013

Lucro do exercício	72.407
Transferência para reserva legal (5%)	(3.620)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos (25%)	(17.196)
Transferência para reserva para compra de próprias ações	(4.000)
Transferência para reserva de retenção de lucros	(47.591)
	<hr/>

Em 31 de dezembro de 2014

Reversão de dividendos não pagos	16.724
Lucro do exercício	29.338
Transferência para reserva legal (5%)	(1.467)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos (25%)	(6.968)
Transferência para reserva de retenção de lucros	(37.627)
	<hr/>

19 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	Consolidado	
	2014	2013
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia		
- De operações continuadas	29.338	41.007
- De operações descontinuadas		31.400
Quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas (milhares)	<u>4.061</u>	<u>4.061</u>
Lucro básico por ação		
- De operações continuadas	7,22	10,10
- De operações descontinuadas		7,73

Não foi calculado o lucro diluído por ação, visto que a Companhia não possui as ações potenciais com efeito de diluição.

20 Receita

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Receita bruta de vendas		
Vendas de mercadorias	1.665.822	1.540.070
Prestação de serviços	4.714	5.102
Receitas da intermediação financeira	<u>27.694</u>	<u>25.912</u>
	<u>1.698.230</u>	<u>1.571.084</u>
Deduções		
Impostos e contribuições	(168.467)	(161.508)
Devoluções e abatimentos	<u>(48.437)</u>	<u>(45.435)</u>
Total das deduções	<u>(216.904)</u>	<u>(206.943)</u>
Receita líquida de vendas	<u>1.481.326</u>	<u>1.364.141</u>

21 Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas com pessoal e encargos	(137.953)	(135.665)	(137.953)	(135.665)
Encargos de depreciação, amortização	(13.515)	(10.569)	(13.515)	(10.569)
Despesas com aluguel	(35.342)	(37.126)	(35.342)	(37.126)
Despesas com propaganda	(35.760)	(42.174)	(35.760)	(42.174)
Remuneração dos administradores (Nota 12)	(3.403)	(2.883)	(3.403)	(2.883)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das recuperações (Nota 6(b))	(2.625)	(1.247)	(2.625)	(1.247)
Despesas com tarifas de cartões	(15.090)	(12.896)	(15.090)	(12.896)
Despesas com manutenção	(16.406)	(9.969)	(16.406)	(9.969)
Despesa com água, energia elétrica e telefone	(6.767)	(7.338)	(6.767)	(7.338)
Remuneração prestação de serviços a terceiros	(35.414)	(28.388)	(35.414)	(28.388)
Impostos, taxas e contribuições	(6.799)	(7.034)	(6.799)	(7.034)
Outras despesas, líquidas	(21.697)	(16.242)	(21.710)	(16.257)
	<u>(330.771)</u>	<u>(311.531)</u>	<u>(330.784)</u>	<u>(311.546)</u>
Despesas com vendas e despesas administrativas	(180.641)	(194.059)	(180.641)	(194.059)
Despesas administrativas	(150.130)	(117.472)	(150.143)	(117.487)

22 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas financeiras				
Juros recebidos ou a receber	214	241	268	249
Rendimento aplicações financeiras	60	2	60	2
Variação cambial de empréstimos	1.694	511	1.694	511
Descontos obtidos	408	111	408	111
	<u>2.376</u>	<u>865</u>	<u>2.430</u>	<u>873</u>

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.798)	(2.936)	(3.798)	(2.936)
Juros sobre parcelamento de tributos (Nota 17)	(2.321)	(3.919)	(2.321)	(3.919)
Juros sobre débitos com partes relacionadas	(2.552)	(1.358)	(2.552)	(1.358)
Descontos concedidos	(80)	(72)	(80)	(72)
Variações monetárias	(3.706)	3.726	(3.706)	3.726
	<u>(12.457)</u>	<u>(4.559)</u>	<u>(12.457)</u>	<u>(4.559)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(10.081)</u>	<u>(3.694)</u>	<u>(10.027)</u>	<u>(3.686)</u>

23 Outros ganhos (perdas), líquidos

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Resultado operacional – outros	1.112	(328)
Receitas com marketing	192	160
Ressarcimento de despesas	98	441
Aluguéis terceiros	5.255	5.911
Recebimento de créditos tributários	261	772
Recebimento contrato operacional	1.592	3.821
Premiações recebidas correspondente bancário	513	591
Bonificação recebidas de fornecedores - financeiro	253	705
Outras	<u>2.374</u>	<u>1.768</u>
Outros ganhos (perdas), líquidos	<u>11.650</u>	<u>13.841</u>

24 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Imposto corrente		
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(6.384)	(5.559)
Imposto diferido		
Geração e estorno de diferenças temporárias	(1.983)	(2.909)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(8.367)</u>	<u>(8.468)</u>

A conciliação de despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	2014	2013
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda (*)	<u>37.705</u>	<u>80.875</u>
Adições (exclusões) permanentes		
Resultados de subsidiárias por equivalência patrimonial	(13.776)	(11.426)
Outras adições permanentes, líquidas	174	1.568
Exclusão multa adesão PAES	506	(18.909)
Resultados de operações descontinuadas		
Base de cálculo	24.609	52.108
Alíquota fiscal combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>
	<u>(8.367)</u>	<u>(17.717)</u>

	Controladora	
	2014	2013
Despesas líquidas de IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias		9.249
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(8.367)	(8.468)

(*) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após o lucro das operações descontinuadas.

25 Seguros

As coberturas de seguros em 31 de dezembro de 2013 foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramos	Importâncias seguradas
Responsabilidade civil	1.900
Compreensivo empresarial	541.162
Veículos	330

26 Compromissos

(a) *Compromissos com arrendamento mercantil operacional - Companhia como arrendatária*

A Companhia arrenda diversos pontos de varejo através de contratos de arrendamento operacional canceláveis, principalmente com sua controladora e outra parte relacionada. Os termos do arrendamento são de um, cinco e dez anos e a maioria dos contratos de arrendamento são renováveis no término do período de arrendamento a valores de mercado. Para rescisão destes contratos, a Companhia tem que fornecer uma notificação com antecedência mínima de 30 dias sendo que todas as despesas com arrendamento são debitadas na demonstração do resultado, durante o exercício.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, desses contratos totalizam:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Menos de um ano	478	576
Mais de um ano e menos de cinco anos	18.027	9.524
Mais de cinco anos	42.340	41.901
	<u>60.845</u>	<u>52.001</u>

(b) *Avais concedidos*

A Companhia apresentou aval em empréstimos, no montante de R\$ 35.000, tomados pela empresa do Grupo, Colombo Motos S.A.

* * *